

# Carlos Drummond de Andrade – Diante de uma criança

Como fazer feliz meu filho?  
Não há receitas para tal.  
Todo o saber, todo o meu brilho  
de vaidoso intelectual

vacila ante a interrogação  
gravada em mim, impressa no ar.  
Bola, bombons, patinação  
talvez bastem para encantar?

Imprevistas, fartas mesadas,  
louvores, prêmios, complacências,  
milhões de coisas desejadas,  
concedidas sem reticências?

Liberdade alheia a limites,  
perdão de erros, sem julgamento,  
e dizer-lhe que estamos quites,  
conforme a lei do esquecimento?

Submeter-me à sua vontade  
sem ponderar, sem discutir?  
Dar-lhe tudo aquilo que há  
de entontecer um grão-vizir?

E, se depois de tanto mimo  
que o atraia, ele se sente  
pobre, sem paz e sem arrimo,  
alma vazia, amargamente?

Não é feliz. Mas que fazer  
para consolo desta criança?  
Como em seu íntimo acender  
uma fagulha de confiança?

Eis que acode meu coração  
e oferece, como uma flor,  
a doçura desta lição:  
dar a meu filho meu amor.

Pois o amor resgata a pobreza,  
vence o tédio, ilumina o dia  
e instaura em nossa natureza  
a imperecível alegria.

**Carlos Drummond de Andrade, Farewell**